

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

11 DE AGOSTO
DE 1891

ESTADO DA PARAHIBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO II CAPITAL Mez. 15000 Ano. 105000 Folha avulsa 60 rs.

Terça-feira 11 de Agosto de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE 75000 INTERIOR Ano 125000 Editas, linha 100 rs.

N.º 508

ACTOS OFICIAIS



Governo do Estado

EXTRACTO DO EXPEDIENTE

Dia 28 de Junho de 1891

Portarias :

Designando os cidadãos Drs. Francisco Alves de Lima Filho e Antônio Marques da Silva Mariz para compor a comissão na secretaria da instrução pública, às 11 horas da manhã do dia 1º de Julho proximo vindouro, afim de inspecionar o saude o professor público do ensino primário da cadeira da povoação de Tambau cidadão João Francisco Casado de Lima, conforme requereu.

Concedendo tres meses de licença, com ordenado na forma da lei, ao professor público do ensino primário da villa de S. José de Piranhas, cidadão Pedro Xavier da Rocha, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Nomeando uma junta médica composta dos cidadãos Drs. Francisco Alves de Lima Filho, Flávio Ferreira da Silva Maroja e Antônio Marques da Silva Mariz, para inspecionar de saude o continuo addido ao Tesouro do Estado, cidadão Antonio Castano, às 11 horas da manhã do dia 30 corrente mez, naquelle repartição, como requereu.

Despachos

Bacharel Manoel Moraes de Albuquerque.—Indeferido. João Teixeira da Vasconcelos.—Deferido de acordo com a informação do Thesouro do Estado.

Um abaixo assinado dos moradores do município de Bodocongó.—Informa o Dr. director da instrução pública, ouvindo o professor e as autoridades locaes.

Dia 29

Portarias :

Exonerando, a pedido, o cidadão José André de Albuquerque Silva do cargo de 3º suplente do delegado do termo de Fagundes e nomeando para substituir o cidadão Thomaz Dias de Araújo.

Exonerando, a pedido, o cidadão Antonio José Viana do da 1º suplente do subdelegado do distrito de Cabedelo, do termo da capital, e nomeando para o substituir o cidadão Manoel Maria de Figueiredo.

Ofícios :

O cidadão Inspector do Thesouro do Estado, autorizando a abrir um crédito especial para ocorrer as despesas a fazerem-se com o subsídio e ajuda de custo dos congressistas do Estado, e com as do expediente e assento, da secretaria do respectivo congresso, no corrente exercício, visto não ter o orçamento vigente cogitado de semelhantes despezas.

Despachos

Maximiano Aureliano Monteiro da França prior-jubilado da Ordem 3º do Carmo.—Indeferido.

Mariana Francisca Aranha e Antônio Henrique de Carvalho.—Deferido de acordo com a informação do Thesouro do Estado.

Dia 30

Portarias :

Nomeando o cidadão Manoel do Valde Pedrosa para o posto de Capitão da 3ª companhia do 30 batalhão de infantaria da guarda nacional do comando superior das comarcas de Souza e Cajazeiras.

Ofícios :

O cidadão Inspector da Fazenda, comunicando, para os fins convenientes, que por decreto de 25 de Março do corrente anno, foi removido o bacharel João Lopes desde a Declaração dos direitos do ho-

pereira do cargo de juiz de direito da comarca de Santa Maria da Bocca do Monte, no Estado do Rio Grande do Sul, para igual cargo na de Cabeceiras, neste Estado, sendo-lhe marcado o prazo de seis meses para assumir o respectivo exercicio.

O cidadão inspector do Tesouro do Estado, recomendando que providencia no sentido de ser paga a cidadão João Domingos Baptista da Cruz a imprenta de 31.500 réis, proveniente dos concertos que faz nas fechaduras das diversas prisões da cadeia desta capital, conforme solicitou o Dr. Chefe de Policia, em officio de 28 de corrente mez.

O cidadão juiz de direito da comarca de Batalhão, declarando, em resposta ao officio de 7 do corrente mez, em que representa e pede provisões contra as autoridades policiais do termo do Batalhão, daquelle comarca, que em data de 13 do referido mez, foram exonerados o delegado, 1º e 2º suplentes respectivos, e nomeando para aquele cargo o cidadão Laureno Bezerra de Albuquerque, deixando de serem os suplentes à falta de proposta de pessoas idóneas, conforme declarou o Dr. chefe de policia, em officio de 27 do dito mez.

Iguais aos cidadãos juiz municipal e promotor publico daquelle comarca.

Despacho

Juvencio da Costa Brito.—Sim, de acordo com a a informação da direcção da instrução pública.

CHRONICA

Semanas cheias, inteiramente cheias, repletas.

O chronista vê-se um pouco em papos de aranha, não podendo abarcar e descrever *comm' l faut* o periplo alegre, movimentado que tanta vida deu à cidade, tanta esperança aos corações amoraveis e que mesmo, causa muito de louvar! attrahio e teve a força de fazer desmanchar o cenho carregado e o rictus sardonico e mordaz de certos caturras rebarbativos e ganhar a complacencia desesperada das matronas e titias feroces e ciosas das hilariantes expansões das almas enamoradas.

*

O obscuro chronicqueiro registra com prazer e orgulho o facto de ter sido solemnemente promulgada no dia 3º do corrente a Constituição do nosso Estado.

Respeitando e reconhecendo o espirito patriótico, civisimo e competencia que tem actualmente assistido nas asssemblas análogas que no més de Julho tenui trabalho nos de mais Estados, entre tanto censamos agradecido, conservando na retina a sensação perfeita do momento em que o colmemos, sensação notida, exacta como se fosse apanteadha por una photographia instantânea, as palavras doces colhidas a furtos, aliadas ao acaso, mas que vão certas, de alvez; os colloquios a mezzo voz, acomche, os para melhor ouvir, por causa do espacar continuo da foguetaria protectora; os encontros involuntariamente estudados, mãos que se tociam no revolteat incessante dos passeios, mas que causam choques como pilhas electricas; as coruscâncias scintillantes dos olhos cheios de despeito e ciúmes que enfiam rancorosos contra as preferidas, as mais espirituosas e elegantes, contra aquellas que respiram a dorura, e ternura e o amor...

Melhor é experimental o que julgal-o, Mas julgue quem não puder experimentar.

Desde a Declaração dos direitos do ho-

mem e nas modernas constituições dos povos cultos. *Nihil sub sole nō erit*.

Bem haja aos illustres congressistas que tão dignamente sahiram-se de obra que demandava tanta abnegação, mostrando-se todos acima das conveniencias pessoaes e dos *colteries* tendo em mira unicamente fazer uma lei digna da nosso Estado, uma obra que no futuro será orgulho dos obreiros e merecerá a gratidão dos que vierem depois de nós ceifar a messe que era semearmos.

Voltamos à brillante festa da nossa preexcelsa Padroeira.

Doce e carinhosa *theotokos*! Permiti que o mais humilde e miserável peccador, para edificação dos incréos philosophantes, e do gentio ignaro registre nestas columnas a grande copia de favores que por vossa divina graça foram derramados por sobre o devoto povo d'esta cidade durante este cyclo extraordinario e maravilhoso que vimos de atravessar.

Porque? com que fin? perguntavam todos estupefactos.

Causou-nos triste impressão ver saírem apressadas muitas famílias que pavidas retiraram-se. E' triste.

Creamos que concorre algum tanto para isso o thema do brillante sermão que foi proferido pelo illustrado Padre Dr. Amorim a quem pedimos perdão de citar o nome.

Cum audieritis prelia et seditiones non timebitis. Isso está mesmo chierando a chiamusco.

E' verdade que o povo prefere sempre por um instinto muito louvável o largo da rua ou a casa ao abrigo que elle aconselhou.

E assim o mesmo povo diz em sua incontestada sabedoria:

Fla te na Virgem e não corrás!

PANORAMICO.

GAZETILHA

Festa das Neves

Com grande brilho realizou-se ante-hontem a tradicional festa das Neves, a maior festividade religiosa desta cidade e uma das mais importantes do Norte.

Ao meio dia começou a missa cantada, que foi anunciada por uma imensa gyronda de foguetes.

Ocupou o pulpite o ilustrado Dr. Amorim que pronunciou um veemente e bem elaborado discurso, prondo agradavelmente a atenção dos ouvintes.

A tarde saiu da Matriz a processão que percorreu a cidade alta e baixa, sendo enorme o concurso de povo que a acompanhou.

A noite houve *Te Deum*, ocupando ainda o pulpite o mesmo Dr. Amorim.

Depois queimaram-se inúmeras e lindas peças pyrotechnicas, subindo ao ar muitos bonitos balões e morteiros.

Um brado de louvor aos dignos juizes que esforçaram-se e esmeraram-se para dar um brilliantismo continuo à festa, não só no preparo e arranjo interior do templo, como na polychroma e variada iluminação do jardim, que produzia-lhe um effeito muito atrativo e agradável.

“Commercio do Espírito Santo”

Temos a honra de registrar a visita do importante collega *Commercio do Espírito Santo*, organo político noticioso e commercial publicado na cidade de Victoria.

Agradeçidos pela visita.

SCIENCIAS

OS INDIOS DO BRASIL

Os Gês.—Origem do nome, dado por Martins.—Caracteres geras do grupo.—Sua importancia excepcional.—Sua patria primitiva e suas migrações.—Os Pré-Gês, divididos em dois grupos, um do Norte e outro do Sul.—O grupo do Sul.

Os cranos achados perpendurados na Igreja Santa, que na fórum são inteiramente identicos aos dos Botucudos, mostrão, embora sua antiguidade大陆, ainda esteja sujeita a dudas justificadas, que tribus semelhantes aos Botucudos já assistiram por estes territorios em eras extremamente remotas.

Tambem os pontos corporais dos Gês mostrão muita cousa de peculiar, entretanto na falta de materiais só com a maior cautela se devem tirar conclusões quanto a sua posição antropologica dentro da raça americana, pois notam-se diferenças consideráveis entre as diferentes tribus. Seja, por exemplo, errado falar dos Gês em geral como raça delibcephala, como tem-se feito mais de uma vez, porqunto exactamente seu galho mais importante, os Cayapós, se asinala por exquisita brachicephalia.

Por ora ha constatar que o tipo mongoloide dos americanos, tão falado, é o jantar de uma família bem respeitável e bem diferente d'aquele de que se acaba de falar. Esta família compõe-se de Lady Suzanna Scaper e de suas filhas, miss Scaper e miss Emilia Scaper. Os criados, folizmente para elles, costumam a sua custa. O pessoal compõe-se de dois rapagões de libré azul e amarela, de um gordo e virtuoso cocheiro da seita dos methodistas, de um dispensereiro, que teria desertado da casa sua muito tempo, se não tivesse estado outrora ao serviço do general Scaper, quando esse herde se cobriu de gloria em Walcheren. A viúva d'elles andou-lhe o retrato para o club do Exercito e da Armada, onde agora está sendo o melhor ornamento da vestiaria. O general está representado num salão, ao pé d'uma janella de cortinas encarnadas. Ao longe, atrae d'uma nuvem de fumo, descobre-se uma peça de artilleria afirmando. O general aponta com o dedo para uma carta onde se distinguem as palavras Walcheren e Tabago.

Lady Suzanna, como todos podem certificar-se na segunda Biblia da Inglaterra, é filha do alto poderoso senhor conde de Bagwig, que já foi apresentado n'esta narrativa. Para ella, não pôde ali haver nada acima da sua pessoa ou de tudo quanto lhe pertencesse. Os primeiros fidalgos do mundo são os Buckram, isto é os membros da sua própria família. Na segunda plana estão os Scaper. O general era o maior general do seu tempo. Seu filho prinogonto, Scaper Buckram, não tem quem o igual. Immediatamente depois o lugar está tomado pelo seu filho segundo. E quanto a elle, não ha melhor que se lhe compare.

E' de festa, verdadeiramente profundo a mais respeitável e a mais exellente lady. Assisté com toda a exageration a sua figura em Perigo, se lá faltasse algum dia. Inscrive-se em todas as listas para obras de caridade. E' dama protectora de muitas instituições de beneficencia, tales como o hospital de Rainha Carlota para as parturientes, o asilo das lavadeiras, e a casa de educação para as orphãs dos tambores britânicos. Emilia, é uma mulher modelo.

Não existe um fornecedor que possa dizer que ella não pagou a sua conta, no dia da data; mas os portes da vizinhança fogem d'ella como do peso, porque não são nunca sendo escaladas pelo seu criado John, portador de dois ou tres vales de pão, que elha não distribue senão depois de severo interrogatorio, para se certificar de que os merecam bem. Dez guineas por anno chegam de sobrejo para todas as suas caridades. Em vao se procurava na cidad de Londres uma respeitável dama que, pelo mesmo preço, pudesse mostrar o seu novo impresso tantas vezes.

(Continua)

DR. PAULO EHRENBREICH.

